to pelo Vereador Paulo Antonio Cerqueira), enviando condolências aos familiares do Sr. Júlio Salles (subscrito pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, José Batista de Rezende, Edson Costa da Silva, Jairo Carlos dos Santos, Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira, Camilo Martins André, Vicente Naime, Francisco Gonçalves Batista, Evandro Cortembeira Lacerda, Paulo Antônio Cerqueira e Álvaro Eustáquio Pedrosa); pedindo informação sobre o horário de trabalho de cada funcionário da AMALG e, se possível, cópia do livro de ponto. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Emenda - Requerimento enviando condolências aos familiares do Sr. Julio Salles é de autoria do Vereador Helio Antonio da Silva. Sala das Sessões, 15 de junho de 1981.

Ata da terceira reunião ordinária do sexto período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito, dos quinze dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se

no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os Vereadores: Eduardo Luis Narami — Presidente, Sebastião dos Santos Vieira — Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira — 1º Secretário, Louis Carlos dos Santos — 2º Secretário, Edson Costa da Silva — 1º Tesoureiro, Francisco Gonçalves Batista, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Evandro Castanheira Baeza, Emmio Mendes de Siqueira, Álvaro Estanislau Pedrosa, Vicente Naime, Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião Carlos Tavares, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva e Cornélio Martins André. Havendo número regimental, foi aberta a sessão. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofícios nºs 037/98 e 038/98, do Secretário M. Saúde, prestando informações; Ofício nº 110/98, do Secretário M. Agricultura e Desenvolvimento Urbano, fazendo informação; informação do Superintendente de Esporte e Lazer; Ofício nº 035/98 agradecimentos do Chefe de Instrução do TG 04031; Ofício 021/98, da Assessoria Jurídica da Prefeitura, fazendo comunicação; solicitação do Sr. João Batista de Azevedo; convite da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Guaxupé; Ofício 115/98, do BHTRANS, enviando cópia de documentos; solicitação da Câmara Municipal de Caminduí; convite para o 1º Encontro da Associação Cafeeira do Café Antigo; informativo do Instituto Gammon; ofícios nºs 716 ao 717; 719 ao 753; 759 ao 762; 765 ao 782; 789 ao 798; 803 ao 808, do Prefeito Municipal, fazendo informações. Deram entrada na Casa os Projetos: (1) Projeto de Lei nº _/98 (Autoria do Vereador João Batista de Rezende) "Dá denominação de rua José Botelho de Carvalho"; (2) Projeto de Lei nº _/98 (Autoria do Vereador Francisco Gonçalves Batista) "Dá denominação de Praça Júlio Pereira Salles"; (03) Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria da Mesa Diretora) "Alte-

tiva a redação dos artigos 1º (primeiro) e 2º (segundo) da "Resolução nº 008/98". Nas comunicações da Mesa Diretora, o Presidente comunicou aos Senhores Vereadores que estivera com o Chefe de Gabinete do Prefeito tratando da participação do Prefeito na reunião extraordinária da Câmara, que estava marcada para o dia seguinte, terça-feira, o mesmo dia em que o Brasil jogaria na Copa do Mundo, e ele pediu-lhe para que visse a possibilidade de ser marcada para um outro dia, mas se a Câmara entendesse que deveria ser mesmo na terça-feira, o Prefeito acataria a decisão e compareceria à Câmara. O assunto ficou para ser discutido na quarta parte dos trabalhos. O 1º Secretário, Vereador Paulo Antônio Pereira, participou ao Plenário sobre as presenças na Câmara de alguns moradores do Bairro Jardim Floresta, que acompanhavam os trabalhos daquela noite e, também, esperavam por um posicionamento da casa com respeito ao seu requerimento, subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Carsimiro da Silva, Luis Carlos dos Santos e Hélio Mateus da Silva, sobre a invasão de lotes naquele bairro. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu ao Presidente que fosse concedido o uso da palavra ao Dr. Valdeci, que era um dos moradores do Bairro Jardim Floresta ali presentes, para que ele explanasse sobre o problema que estava ocorrendo. O Presidente submeteu à apreciação do Plenário aquele requerimento, que foi aprovado. Com a palavra, o Dr. Valdeci agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e disse que no final da rua Comandante Clara havia um terreno da Prefeitura, destinado a área verde e aquele terreno estava sendo invadido, inclusive com construção de casa, já com energia elétrica, água e esgoto. Disse que um cidadão chegou a cercar a rua por onde seria o acesso para a rodovia BR 265. Informou

que haviam encaminhado projeto ao departamento da assessoria jurídica da Prefeitura, mas aquele cidadão já estava até levantando parede naquela rua, embora a Prefeitura tivesse já atendido ao pedido que fizeram. Disse que a situação por que passaram pôde ser constatada por alguns Vereadores e eles esperavam que fosse tomada alguma providência o mais rápido possível, antes que aquela casa começasse a ser edificada, porque já havia no local instalado um cavalete para fornecimento de água e até uma patrol da Prefeitura fez terraplanagem do terreno. Explicou que o problema maior era que os moradores da rua estavam sem acesso e eles não queriam tirar aquelas pessoas dali, mas resolveram aquela situação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que assunto já havia sido abordado na Câmara, inclusive a partir de um requerimento dele e de outro do Vereador Paulo Antônio Cerqueira e de outros Vereadores e achava importante a vinda daqueles moradores à Câmara, o que deveria servir de exemplo para os moradores dos outros bairros quando quisessem fazer suas reivindicações tanto ao Legislativo como ao Executivo. Explicou aos moradores que os Vereadores levaram os pedidos ao Executivo, que era o responsável pela execução dos mesmos e eles o fiscalizaram. Disse que a Câmara deveria reiterar aqueles requerimentos ao Executivo, exigindo um basta para aquela situação, caso contrário, em breve teriam favelas. O Sr. Waldeci disse que o estádio que servia para o campo de futebol naquele local havia sido transformado numa casa. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que alguma providência tinha de ser tomada com respeito àquela invasão. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira quis saber o início daquelas invasões. O Sr. Waldeci respondeu-lhe que pelo que soube no final da administração da Rejeita Fonseca e ouviu falar que ela fez aque

les pequenos loteamentos e doou-os, mas ninguém lá possuía qualquer documento legal que confirmasse a posse do imóvel. O Vereador quis ainda saber se o cidadão que estava construindo na rua tinha algum imóvel. O Dr. Valdeci respondeu-lhe que segundo o que lhe informaram aquela pessoa tinha um imóvel na COHAB. O Vereador Ernnio Mendes de Siqueira solicitou ao Presidente que nomeasse uma Comissão Especial de Vereadores para que fosse à Prefeitura no dia seguinte, porque o assunto deveria ser visto com urgência. O Presidente designou a Comissão Permanente de Serviços Públicos Municipais para que fosse à Prefeitura e, também, os demais Vereadores que quisessem também participar daquela visita. O Vereador Paulo Antônio Pereira disse que estaria de reafirmar o que foi dito por ele na reunião passada com relação aquele assunto, de que não era contra alguém ter o seu espaço, seu lote, e a Prefeitura podia fazer suas doações, mas naquele caso específico do Bairro Jardim Floresta achou um absurdo. Gostaria de saber do setor competente da Prefeitura se existia realmente um projeto de rua, porque o que alegaram para ele, aqueles que invadiram o terreno, era que não existia o projeto de rua. Voltou a afirmar que o assunto era polêmico e seria bom que todos Vereadores participassem daquela questão. O Vereador Sebastião Carlos Torres ressaltou que em se tratando de área verde deveria haver descaracterização da área para depois possibilitar a sua doação, tendo que tudo deveria passar pela Câmara e ele não se lembrava de ter passado aquela matéria pela Casa e se aquilo não aconteceu, era totalmente ilegal e deveriam embargar as obras que estavam sendo feitas, caso ali fosse destinado a área verde.

O Dr. Valdeci informou que no levantamento realizado pelo departamento jurídico da Prefeitura aquela área constava como área verde. O Vereador Edson Alves de Abreu disse que esteve com o Secretário Jorge e soube que aquele assunto estava realmente com a assessoria jurídica, mas até então nenhuma providência havia sido tomada. Concordava que a reivindicação dos moradores era justa e cabia à Prefeitura tomar uma medida urgente para atendê-la. O Vereador Cassimiro da Silva explicou que o local era segmento de rua e ali não podia mesmo haver construção de casas. Disse que o fiscal de obras já havia estado no local e achava que o que deveria ser feito era a Comissão de Vereadores, acompanhada pelo Secretário Jorge e o fiscal de obras, irem até o local e não permitir que continuassem com as obras, interditando-as e liberando a rua para os seus moradores. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a Prefeitura estava totalmente descontrolada e seria bom que mais aquela questão fosse discutida com o Prefeito. O Vereador Cassimiro da Silva sugeriu que também o Prefeito participasse daquela visita ao local. O Vereador Edson Costa da Silva disse ao Dr. Valdeci que na sua opinião não deveria esperar pela atitude da Prefeitura e sim entrar como pessoa física na justiça, de posse do croquis, embargando aquela obra, uma vez que era ilegal a construção em área verde. Disse que não existia direção nenhuma na atual administração, e perderiam tempo se esperassem por alguma atitude por parte dela. O Vereador João Batista de Rezende disse que se empenhou para a construção do campo de futebol no B. Jardim Floresta, bem como do seu vestiário, que foi também invadido. Disse que também no Bairro Jardim Glória, na Av. Evaristo Gomes Guerra, uma área verde se transformou em depósi

de materiais de construção. Via que para a perca perdiam espaços na cidade, justamente por falta de apoio da administração Municipal. Disse ao Presidente que gostaria de participar daquela ida ao local onde estava ocorrendo o problema, sendo ele um dos membros da Comissão de Serviços Públicos Municipais, mas se no dia ele estivesse viajando pediria ao Presidente que nomeasse o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, suplente da comissão, para substituí-lo. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que naquele caso do Bairro Jardim Glória ele pediu providências à Prefeitura, publicou matéria em jornal, houve denúncia e realmente nada foi feito. O Presidente solicitou à comissão e aos demais Vereadores que a acompanhassem que fossem bastante enérgicos na cobrança de uma solução para aquele problema. O Dr. Valdeci agradeceu pelo espaço concedido pela Câmara para que pudesse expor aquele problema dos moradores e pelo empenho que todos os Vereadores demonstraram ter para que tudo fosse solucionado da melhor maneira possível. O Presidente solicitou à Comissão que requisitasse que um engenheiro da Prefeitura fizesse um levantamento da área e que o Prefeito encaminhasse à Casa, o mais rápido possível, o projeto de lei para a descaracterização daquela área. Retomando a ordem dos trabalhos, foram postos em discussão, para votação, os seguintes projetos: (1) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de Lei nº 015/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para acudir despesas urgentes com famílias vítimas de desmoronamento de galeria pluvial canalizada, e dá outras providências". O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu a

palavra e perguntou ao Presidente se havia chegado a resposta ao seu requerimento ao Executivo quanto ao valor que seria pago a cada família. O Presidente respondeu-lhe que ainda não havia recebido a resposta por escrito, mas soube na Prefeitura que o levantamento já estava sendo providenciado. Solicitou ao Vereador que permitisse que o projeto fosse posto em votação, devido à urgência da matéria, e cobraria aquelas informações. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira participou aos Vereadores das presenças da Sra. Natália e de sua filha na reunião, que foi uma das famílias prejudicadas com o desmoronamento da galeria. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira explicou que esteve com o Sr. Gilberto, da Prefeitura, que lhe informou que apenas um morador não aceitou fazer acordo com a Prefeitura, alegando que tem prejuízos em torno de sete mil reais, enquanto pelos levantamentos feitos foi constatado que Sra. Natália quem havia perdido mais, em torno de quatro mil e quinhentos reais. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que não achava justo que aquele morador recebesse a quantia que estava pedindo, uma vez que a sua casa já apresentava alguns problemas, segundo os seus vizinhos, que foram arrumados pela Prefeitura. O Presidente voltou a pedir que o projeto fosse liberado para que não fossem prejudicadas aquelas pessoas que aceitaram um acordo com a Prefeitura. O Vereador Evandro Castanheira Macedo sugeriu que o valor do crédito especial que seria aberto fosse reduzido, uma vez que o maior valor que seria pago era de R$4.500,00 e lembrando ao que seria para os demais moradores não deveria ultrapassar R$15.000,00. O Presidente explicou-lhe que aquele valor estava baseado no levantamento realizado pela defesa civil e pelo Corpo de Bombeiros e achava que a Câmara deveria aprovar como estava e cobrar a prestação daquelas con-

tar. O Vereador Evandro Castanheira Macedo concordou com o Presidente dizendo que não podiam prejudicar os moradores, mas deviam ajudar a conter despesas para o Município. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho quis saber se houve licitação para que chegassem àquele valor. O Presidente explicou ao Vereador que talvez os valores que seriam pagos àquelas famílias fossem menores do que as reposta em materiais pela Prefeitura, mas as famílias aceitaram ser indenizadas com casas, o que agilizaria o acordo entre as partes. Quanto ao processo licitatório disse que seria mais complicada porque seria por item e os licitantes vencedores talvez não oferecessem o produto com a mesma qualidade daqueles que foram perdidos pelos moradores. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que estava preocupado com a possibilidade daquele dinheiro ser mal distribuído. O Presidente disse-lhe que cabia à Câmara a apreciação do projeto e à Prefeitura, através de sua assessoria, o acordo com as partes. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu que o acordo feito entre as partes fosse trazido ao conhecimento da Câmara para que daquela forma pudessem aprovar o Projeto. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a própria Prefeitura dificultava o andamento do projeto, porque não enviou nada de maneira clara e ainda pedia que a Câmara o aprovasse com urgência para que os moradores não saíssem prejudicados. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho decidiu pedir vista ao projeto até que chegasse à Câmara aquele acordo, por escrito. O Presidente deferiu de plano o pedido do Vereador. O Vereador Sebastião Carlos Tavares disse que achava que a Câmara estava fazendo justamente o que o Executivo esperava que fizesse, atrasando a autorização para que ele ganhasse tempo para fazer os pagamentos e naquele

interim a responsabilidade ficaria justamente com a Câmara Municipal. Disse que ficaria mais fácil para a Câmara decidir se o Executivo tivesse enviado à Câmara o acordo feito com cada morador, discriminadamente. Disse que estavam fazendo o jogo do Prefeito. Disse que existia outra maneira de pagar aquelas despesas, uma vez que havia rubrica no Orçamento para a Ação Social. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho lembrou das verbas recebidas pelo Município, que somaram 30 mil reais, referentes ao Programa HABITAR, e que poderia ser uma parte usada para aquele caso. O Vereador Sebastião Carlos Torres pediu ao Vereador Nilson Teodoro de Carvalho que o projeto fosse votado, constando nele emenda sobre aquele acordo e determinando prazo para que o Executivo efetuasse aqueles pagamentos. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho manteve o seu pedido de vista e o Presidente fez a observação de que estavam fazendo o que o Prefeito queria que fizessem (b) Projeto de Lei nº 016/98 (Autoria do Chefe do Executivo)" Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para aplicação do FUNDEF - Fundo de manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Valorização do Magistério, e dá outras providências". O Vereador Edson Costa da Silva explicou que o FUNDEF foi criado pelo governo Federal para a União, os Estados e os Municípios para que passe por em prática o novo apoio ao ensino fundamental. Explicou que houvesse o repasse daqueles recursos do Município (ICMS, FPM) para o Fundo era necessário a criação de um crédito especial, que não existia até então no Orçamento do Município. Disse que não havia nada de especial naquele Projeto, apenas para que tivesse respaldo legal que já existia em instâncias superiores. O Presidente agradeceu ao Vereador pelos esclarecimentos que fez sobre o projeto. Em seguida, o projeto foi posto em 1ª votação, simbó-

(1) lica, e foi aprovado à unanimidade. (2) Projetos em 3ª votação e redação final: (a) Projeto de Lei nº 009/98 (Autoria do Vereador, diga, do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento à CNEC, por débitos municipais, imóvel pertencente à Municipalidade". O Secretário fez a leitura da redação final do projeto e, com a anuência de todos os Vereadores, o projeto foi posto em votação simbólica, tendo sido aprovado à unanimidade. (b) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Eduardo Luiz Narami) "Dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais, no âmbito do Município, e dá outras providências". O Secretário fez a leitura da sua redação e o projeto foi aprovado à unanimidade. No momento seguinte, os Projetos que haviam dado entrada na Casa passaram pelas Comissões Permanentes, recebendo os seus pareceres. Os pareceres foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo, e os projetos foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Com a permissão do Presidente, o Vereador Sebastião Carlos Tores se ausentou da reunião, porque não se sentia bem. Já nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos antecipadamente, o Vereador Edson Costa da Silva disse que com respeito ao projeto de lei que autoriza abertura de crédito especial, o 015/98, não queria dizer que fariam aquele gasto e a Câmara caberia fiscalizar como seriam feitos. Disse que teriam então de pedir o que foi gasto em cada rubrica do Orçamento, tanto dos Fundos Municipais como da Prefeitura, porque aprovaram muito além do que na realidade era gasto. Falou que existiam outros caminhos para pagar aquelas rótulas, mas o Executivo estava usando a Câmara mais uma vez para atrasar os pagamentos e no fim a culpa recairia sobre ela. Pediu que tomassem cuidado e fiscalizassem como seria gasto aquele dinhei

xo. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, a seu tempo, pe-
diu ao Presidente que a Câmara tomasse alguma providên-
cia quanto à aprovação de determinados projetos, quando por
desvio de entendimento, pessoas interessadas no projeto eram
jogadas contra Vereadores. Disse que não era contra o pe-
dido dos moradores que foram vítimas do desmoronamento
da galeria, mas queria o levantamento do que foi gasto,
porque tinha que fiscalizar. Disse que o Vereador deveria ter
o direito de deixar de votar, mesmo tendo sido chamado para
a votação, a exemplo do que ocorreria na Assembléia Legisla-
tiva e na Câmara dos Deputados. O Presidente disse-lhe
que o Vereador tinha o direito de requerer informações que a-
chasse necessárias e não podia nenhum Vereador querer joga-
lo contra alguém por aquele motivo. O Vereador Edson Costa
da Silva pediu aparte e disse que cada um era dono dos
seus atos e por ele era responsável; que a votação podia
ser secreta, mas nada impedia que depois o Vereador fa-
lasse sobre o seu voto. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa
também pediu aparte e disse que aquela questão po-
dia ser revista e que o voto secreto era uma prerrogativa
do Vereador, que tinha o direito de votar e continuar bem
com os seus companheiros na Câmara. Disse que nada
proibia que o Vereador declarar seu voto e que ele fosse
chamado na hora da votação e não votasse. O Vereador
Sebastião dos Santos Vieira, em seu pronunciamento, la-
mentou sobre a situação crítica em que se encontrava a
cidade, que estava completamente abandonada pela ad-
ministração municipal. Disse que vários problemas tinham
de ser discutidos com o Prefeito e cobrou ao Presidente que fos-
se marcado o dia para que ele comparecesse à Câmara. O
Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que o requeri-
mento partiu dele mas deixava que os Vereadores deci-
dissem sobre aquele dia. Os Vereadores discutiram so-

(4) bre a data e o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa sugeriu que fosse na próxima segunda-feira, uma vez que a pauta da reunião não seria extensa. A sugestão do Vereador foi aceita por todos e ficou, então, marcada para aquele dia a vinda do Prefeito à Câmara. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiadas as autoridades competentes: (a) do Vereador Camilo Martins André: enviando cumprimentos ao IAEMG pelo empenho para fornecer à comunidade lavrense as faculdades de Administração e Ciências Contábeis; (b) dos Vereadores Eduardo Luis Maciani e Sebastião dos Santos Vieira: enviando cumprimentos ao Instrutor Chefe do TG 04-031 pela colocação em 3º lugar entre os 31 TGs que participaram dos VII Jogos entre os TG da 4ª RM/4ª DE; (c) do Vereador Eduardo Luis Maciani: pedindo inclusão do Sítio dos Tabuões na lista das propriedades que serão beneficiadas com o plano de eletrificação rural (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime e Paulo Antônio Cerqueira); reiterando pedido de envio da cópia do processo que mudou a denominação da escola localizada na comunidade Cachoeirinha/Faid para "Escola Municipal Sebastião Vicente Ferreira"; enviando cumprimentos ao Cel. PM José Antônio Gonçalves, Ten Cel PM Hélio dos Santos Júnior e ao 2º Ten PM Juliano Santana Silva, pelas promoções que receberam (subscritos pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, Camilo Martins André, Luis Carlos dos Santos, Francisco Gonçalves Batista, Vicente Naime e Edson Costa da Silva); enviando cumprimentos aos agraciados com a "Medalha Cel. Fulgêncio", com a "Medalha do Dever Cumprido" e com a "Medalha Alferes Tiradentes" (subscritos pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, Camilo Martins André, Luis Carlos dos Santos, Vicente Naime, Francisco Gonçalves Batista e Edson Costa da Silva); (d) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo prioridade para o patrulamento e reder de es-

goto nas ruas dos bairros Jardim América, Alterosa, Piangui, Bandeirantes e Paraíso; pedindo providências quanto ao mau funcionamento da firma responsável pelo aterramento do lixo coletado no Município; enviando cumprimentos ao Prefeito pelo serviço realizado na final da Avenida Samuel de Carvalho, no Bairro Serra Azul; enviando sugestões de trabalho ao Executivo; pedindo esclarecimentos à COPASA sobre análise feita na água coletada do poço artesiano da Ponte do Funil (Of. nº 1083/98/DTL) (e) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cumprimentos ao Presidente da Associação Atlética Ferroviária pela realização e sucesso do 3º Forró da Ferroviária (subscrito por todos os Vereadores); enviando cumprimentos ao Superintendente de Saúde, Sr. Antônio Moura dos Santos Ferreira; (f) do Vereador Paulo Antônio Nogueira: pedindo cópia na Trav. Guadalupe (subscrito pelos Vereadores Hélio Moteus da Silva e Álvaro Eustáquio Pedrosa); pedindo a construção de um posto de saúde no Bairro Nova Lagoas (subscrito pelos Vereadores Hélio Moteus da Silva e Álvaro Eustáquio Pedrosa); pedindo cópia do contrato firmado entre o Município e o Hospital Luz Monteiro, através do Fundo Municipal de Saúde, relativo ao repasse de uma verba de 30 mil reais; (g) do Vereador Luis Carlos dos Santos: enviando cumprimentos ao Vice-Prefeito pelos trabalhos de sua secretária, Srta. Marilu; enviando cumprimentos ao Sr. Clóvis Abel Lemke, da Superintendência de Ação Social, pelos seus trabalhos; (h) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: solicitando a construção de um trevo na entrada das novas instalações da concessionária da Ford (subscrito por todos os Vereadores); (i) do Vereador João Batista de Resende: cobrando do Vice-Prefeito Antonio Marcos Rossato solução dos problemas de transmissão dos sinais de TV no Município; pedindo ao Vice-Prefeito solução re-

(4) ente para grave situação do aterro sanitário do Município; (f) do Vereador Francisco Gonçalves Batista; pedindo pavimentação asfáltica de todas as ruas que dão acesso ao futuro Lavras Shopping (subscrito pelos Vereadores Hélio Neteus da Silva, Vicente Naime, Paulo Antônio Cerqueira, Luis Carlos dos Santos e Eduardo Luis Narani); (l) Edson Alves de Abreu - enviando agradecimentos ao Comandante da 54ª Cia. de Policiamento; enviando cumprimentos ao Comte. do 8º BPMMG, pelos 223 anos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Paulo Antônio Cerqueira e Evandro Castanheira Lacerda); (m) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda; pedindo correção da pavimentação asfáltica da rua Chagas Coria, próximo ao nº 545-B; pedindo a conclusão das obras para colocação de um redutor de velocidade na rua João Modesto; pedindo informação sobre os componentes da Comissão N. Trânsito; pedindo a recuperação da estrada do "Prudente", próximo ao Sítio Bom Jesus; enviando cumprimentos a Diretora da FELA/UEMG, pelos 30 anos de fundação do educandário; enviando cumprimentos ao proprietário da loja Vitória Decorações, pela participação na feira de utilidades, UTILAR, em Belo Horizonte; (n) do Vereador Emerio Mendes de Siqueira; pedindo documentação do processo de licitação das obras iniciadas e paralisadas de algumas salas de aula na E. M. "Sebastião Botrel", no Bairro Jardim Floresta; pedindo informação sobre o motivo da demora para a recuperação asfáltica de uma parte da rua Santa Terezinha, no B. Lavrinhas, onde há mais de 90 (noventa) dias foi executado serviço na rede de esgoto; enviando sugestão a respeito da Lei Falcão, ao Prefeito; pedindo informação sobre o valor cobrado para o curso de computação do SENAC e se todos os funcionários do SENAC

recebiam do Município; pedindo rapidez para a montagem da usina de asfalto; manifestando seu descontentamento quanto a um mau atendimento no Posto de Saúde da Zona Norte; pedindo medidas para evitar que os pacientes internados pelo SUS tenham que levar os medicamentos; lamentando pela demora para a realização de exame de ultrassom; pedindo rapidez nas normas da licitação das linhas de coletivos urbanos em Lavras; pedindo rapidez para as normas da licitação para a concessão das linhas de coletivos urbanos em Lavras; pedindo informações sobre os gastos com publicidade em 1998; pedindo análise da água usada no Matadouro Municipal; pedindo informação sobre a época em que foi sancionada a lei que autorizou a doação da área de terreno para a construção do novo cemitério da cidade; enviando agradecimentos à Dra. Carla Bueno Magalhães, que durante mais de seis meses atendeu gratuitamente um paciente internado na UTI do Hospital Vaz Monteiro; enviando cumprimentos ao Dr. João Alberto Lacerda por uma cirurgia que fez na menor C.F.S., recebendo apenas pelo SUS. Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Vereadores

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Narani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Gonçalves – 1º Secretário, Luis Coelho dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Francisco Gonçalves Batista, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Evandro Castanheira Lacerda, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Vaime Casimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André, Nilson Teodoro de Carvalho e Sebastião Carlos Flores. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofícios nºs 039/98 ao 042/98, do Secretário M. Saúde, fazendo informações; ofícios 813/98 ao 838/98, 846 e 847, do Prefeito Municipal, fazendo informações; cumprimentos do Superintendente de Esporte e Lazer; ofício nº 116/98, do Secretário M. Agricultura e Desenvolvimento Urbano, fazendo informação; convite para a cerimônia religiosa de Casamento de Rosemar e Cobet; convite da Associação Olímpica de Lavras para o III Encontro dos Trieadores de Todos os Tempos; convite para a Festa Junina da E. M. "Álvaro Botelho"; convite da Escola Estadual "Firmino Costa" para o I Encontro de